



ICM

Internacional de Trabalhadores
da Construção e da Madeira

www.bwint.org

EM AÇÃO

jcomp - br.freepik.com

Especial Plano
de Trabalho

Março/Abril 2019



Seguiremos contribuindo na luta, no diálogo, na mobilização e na esperança



Alguns acontecimentos políticos que impactam os trabalhadores e os povos da nossa região merecem atenção neste ano que está começando. O novo governo do Brasil aprofunda o estilo agressivo com os sindicatos e movimentos sociais no país e no exterior, em particular com a vizinha Venezuela. Para isso, conta com o apoio do governo colombiano, que está sempre buscando um motivo para desvalorizar o acordo de paz assinado pelo governo anterior com as FARC. Na Colômbia, voltam os assassinatos de líderes sociais e sindicais e o terrorismo retorna sob suspeita de tolerância do próprio governo.

Soam tambores de guerra quando os Estados Unidos ameaçam intervenção armada na Venezuela, com o objetivo de aproveitar os ricos depósitos de minerais e petróleo que o país do sul tem.

O povo de Cuba votou a favor de um novo texto constitucional, que reconhece pela primeira vez a economia de mercado e a propriedade privada sem afetar o caráter socialista do país. A Argentina realiza eleições legislativas e presidenciais em 2019, onde Mauricio Macri busca a reeleição em meio à rejeição de seu povo por impulsionar medidas neoliberais que acentuam a desigualdade e aumentam o desemprego. Em El Salvador, Nayib Bukele triunfou nas eleições, deixando para trás dois períodos do governo da FMLN.

No meu próprio país, o Panamá, haverá eleições gerais em maio, em meio a um cenário marcado por atos de corrupção, nepotismo e dúvidas na transparência do processo. E tenho a honra de representar os trabalhadores panamenhos como seu candidato à presidência da República.

A Bolívia é outro país onde haverá eleições e Evo Morales se apresenta para um terceiro mandato na esperança de consolidar as transformações sucedidas em todas as áreas da realidade boliviana.

Estamos em momentos decisivos na região, que devem nos encontrar construindo a unidade e a luta contra as tentativas que buscam suprimir os direitos trabalhistas que, com sangue, conseguimos arrancar da classe empresarial e dos governos.

Vamos redobrar nossos esforços para continuar contribuindo na luta, no diálogo, na mobilização e na esperança nesta América Latina e Caribe que não se rende, mesmo que queiram quebrá-la.

Concluo com as palavras do político colombiano Jorge Eliécer Gaitán: "Quando os trabalhadores são realmente uma organização de classe, eles podem influenciar decisivamente a vida nacional".

Saúl Méndez, Presidente do Comitê Regional ICM América Latina e Caribe – Vice-presidente Mundial da ICM



ICM América Latina e Caribe:

Maior força para maiores combates



2018 foi um ano difícil para a ICM e seus afiliados. Na esfera política, a democracia tem sido desafiada pela ascensão de partidos políticos de direita, xenófobos e antissindicalistas em alguns países como Brasil, Argentina, Colômbia e Chile. No entanto, o movimento sindical global e afiliados das ICM estão obtendo conquistas para os trabalhadores: a tão esperada vitória eleitoral do SFI em Sabah; a libertação do líder

sindical e ex-presidente do sindicato sul-coreano KCTU, Han Sang Gyun; a vitória judicial contra a comissão da ABCC na Austrália; aumentos salariais para trabalhadores da construção no Panamá, Alemanha e Croácia; e acordos de negociação coletiva com empresas chinesas de construção na África.

As vitórias da ICM trazem consigo maior força para maiores batalhas e lutas que antecipamos em 2019. Será o ano em que levaremos nossas lutas locais e nacionais para a frente mundial, onde a solidariedade global e a unidade são necessárias para alcançar o bem-estar dos trabalhadores e suas famílias.

A ICM tem o ímpeto e nossas estruturas regionais estão preparadas para tal mobilização mundial. Portanto, gostaria de pedir a todos os nossos afiliados que participem das atividades de campanhas, dos projetos de educação e das discussões política e organizativa na ICM.

Albert Yuson, Secretário Geral da ICM

Este ano a ICM, internamente, está priorizando o trabalho organizativo, otimizando as capacidades dos membros da equipe regional para oferecermos um melhor serviço de assessoria e orientação aos nossos 110 afiliados.

Destacamos que, com o apoio de programas e projetos, a ICM estará fortalecendo as capacidades e habilidades das lideranças na região para que possam se expressar nos diferentes cenários de diálogo e negociação com as multinacionais presentes no continente.

Também estamos nos preparando para iniciar desde já a organização do Congresso Mundial de 2021, que acontecerá em nossa região, e para o qual será necessário aumentar nossa capacidade de liderança, contribuição e solidariedade.

A sustentabilidade financeira será sempre um dos principais objetivos a serem alcançados na região. Todos juntos devemos nos esforçar para construir uma sustentabilidade vigorosa no tempo.

Eventos importantes nos aguardam, em que os sindicatos da região estarão representados. Alguns deles estão resenhados neste boletim. Acreditamos que esses eventos sempre contribuem para melhorar as relações de solidariedade entre os sindicatos, ao promover intercâmbios de experiências e sendo mais eficaz nacional e regionalmente.

Nilton Freitas, Representante Regional da ICM América Latina e Caribe



As redes da ICM na América Latina e Caribe



Rede MRV



*"A Rede de Trabalhadores do Grupo MRV foi criada para dar uma resposta coletiva aos problemas dos trabalhadores e trabalhadoras desse grupo. A MRV é a maior construtora de moradias do Brasil, presente em mais de 145 cidades em 22 estados, com cerca de 30 mil trabalhadores representados por 93 sindicatos. Com a coordenação da ICM, os sindicatos que compõem a Rede construíram esta organização por e para os trabalhadores. Nenhum direito a menos! Juntos somos mais fortes!", destaca **Denílson Pestana**, coordenador da Rede.*



Rede de Barragens

A Rede Nacional de Trabalhadores de Barragens unificou os sindicatos brasileiros da construção e manutenção de barragens em torno da pauta de segurança nestes grandes empreendimentos depois que o rompimento da barragem da Samarco, em Mariana, deixou 19 pessoas mortas. *"A Rede tem feito um trabalho importante, acionando diversos mecanismos internacionais, que ficou ainda mais intenso depois da triste tragédia da Vale em Brumadinho"* afirmou **Eduardo Armond**, coordenador da Rede.



Rede Arauco



A Rede Sindical Internacional de Trabalhadores da Arauco articula os sindicatos do Cone Sul para garantir respeito aos direitos sindicais e trabalhistas desta grande multinacional

chilena do setor da madeira que está presente em 10 países em três diferentes continentes.

*"A solidariedade tem sido o principal instrumento da Rede para garantir melhores condições de saúde e segurança no trabalho e o respeito aos direitos sindicais frente à empresa" disse **Nilton Betim**, presidente do SITI Jaguaraiá, membro da Rede.*

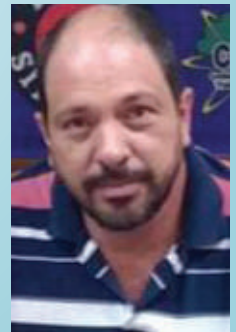


Rede Faber Castell



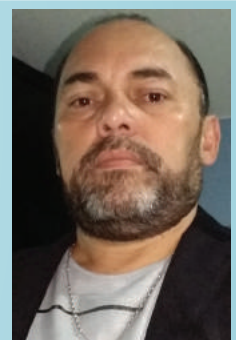
A Rede Sindical Internacional de Trabalhadores da Faber-Castell na América Latina tem trabalhado fortemente para garantir respeito aos direitos sindicais e na

ampliação dos direitos trabalhistas. A empresa alemã tem um acordo marco internacional assinado com a ICM que é constantemente auditado. Graças a isto, o sindicato do Peru hoje é respeitado, mas ainda seguimos trabalhando para que haja um sindicato na Colômbia. *"A rede tem trabalhado bastante para a melhora do diálogo com a empresa em nível internacional. Este ano vamos organizar um encontro global de sindicatos da Faber-Castell."* disse **Flavio Moraes**, coordenador da Rede.



Rede de Votorantim

A Rede Sindical Internacional Votorantim Cimentos S.A. está articulada com o objetivo de aumentar a força sindical nas negociações coletivas. A grande empresa brasileira do setor do cimento tem buscado a internacionalização e a Rede traçou o mesmo caminho e hoje conta com representantes em 10 unidades no Brasil e de uma unidade na Argentina. *"Temos um plano de trabalho que busca fortalecer nossa presença na América Latina e estamos mobilizados para o processo unitário de negociação no Brasil", afirmou **Gileno Alves dos Santos**, Coordenador da Rede.*



As redes da ICM na América Latina e Caribe



Rede Duratex



Sindicatos do Brasil e da Colômbia se unificaram para melhorar as condições de trabalho dentro da empresa brasileira do setor de madeira e materiais de construção presente nos dois países. Os sindicatos estão concentrando suas ações nas negociações coletivas, onde o trabalho conjunto gerou itens unificados na pauta de negociação e o compromisso com os organismos internacionais de certificação. "A união dos sindicatos em 2018 não só impediu retrocessos, mas também garantiu importantes avanços nas negociações. Este ano vamos continuar trabalhando juntos", disse **Aloisio Costa**, diretor do SINTRACOM Bauru, membro da Rede.



Rede de Ceramistas

A indústria ceramista na América Latina tem sofrido com a forte concorrência dos produtos exportados. Apesar disso, nos últimos anos, este setor passou por um importante processo de fusões e aquisições e aumentou a importância das empresas multinacionais de cerâmica. "As mudanças do setor têm aumentado a importância da Rede para a construção de uma estratégia sindical latino-americana e caribenha para garantir empregos e direitos dos trabalhadores do setor", disse **Adauri Pereira**, coordenador da Rede Sindical Internacional de Trabalhadores Ceramistas.



Rede de Sindicatos de Cimentos Argos

Em outubro de 2018 foi realizada uma reunião dos trabalhadores e líderes sindicais da Cimentos Argos. Os representantes sindicais vieram do Sindicato de Caminhoneiros de Porto Rico com trabalhadores do setor de transporte das plantas da Argos nesse país; também participaram o sindicato anfitrião SITRAINCESHA-Honduras, SUTIMAC da Colômbia e SITICEDPA do Panamá.

O encontro avaliou a situação da indústria e o impacto dos mercados devido à entrada de cimento e derivados da Ásia, o que deixa em alerta a indústria, os empregadores e os trabalhadores, e põe em risco a qualidade do emprego nessas fábricas de cimento. Também foi proposto um diálogo com as autoridades trabalhistas do país centro-americano para tratar dessa situação. O evento serviu para relançar a Rede Sindical da Cimentos Argos, que atua com o intercâmbio de informações sobre ações comuns e expressão de solidariedade entre organizações da mesma empresa multilatina e no mesmo setor da indústria.



“Avançar para o México”

- Reuniões estatutárias de líderes, mulheres e jovens
- Conferência sobre empresas multinacionais

16 a 18 de outubro na Cidade do México



A escolha da Cidade do México para sediar as reuniões estatutárias de 2019 aconteceu durante os trabalhos da Conferência de Santo Domingo, em dezembro do ano passado



"Chamamos nossas lideranças e organizações afiliadas para agendar sua participação nas reuniões estatutárias da ICM, que serão realizadas no México em outubro de 2019. Temos novas possibilidades para fortalecer no país asteca e na região o exercício do sindicalismo e elevar o protagonismo da negociação coletiva como a espinha dorsal do tripartismo e do diálogo social nos novos tempos da indústria", disse Saúl Mendez, presidente do Comitê Regional da ICM para a América Latina e Caribe.

A decisão de realizar a 14ª Reunião do Comitê Regional em 17 e 18 de outubro de 2019 na Cidade do México foi tomada na 13ª Reunião do Comitê Regional da ICM, realizada em 29 de novembro de 2018 em Santo Domingo, República Dominicana, no âmbito dos trabalhos da 4ª Conferência Regional. Esta reunião será alternada com a 1ª Reunião do Comitê Regional da Juventude e a 13ª Reunião do Comitê Regional de Mulheres e contribuirá para o impulso e acompanhamento da liderança regional da ICM à Conferência Internacional sobre Empresas Multinacionais em nossos setores da indústria, a ser realizada dois dias antes, e ao tratamento político das novas tendências de afiliação e desenvolvimento sindical no México e região.

Essa é a determinação da Resolução nº 5 "Avançar para o México" da Conferência de Santo Domingo, estabelecida pelo Plano Estratégico Regional e que faz parte das coordenações do movimento sindical internacional agrupado nas Federações Sindicais Internacionais (FSI) ou sindicatos mundiais.

Fortalecer o sindicalismo na América Latina e Caribe

Plano Estratégico Regional 2018-2021

O Plano de Ação Regional, aprovado na 4ª Conferência Regional da ICM para a América Latina e Caribe, representa as ações concretas que serão levadas adiante para fortalecer o sindicalismo latino-americano e caribenho. Este é um caminho de mão dupla. Primeiro, porque contribui para a construção permanente dos sindicatos afiliados à ICM para a luta por direitos em nível local. Em segundo lugar, porque promove uma ampla integração, fortalecendo a unidade dos trabalhadores e trabalhadoras da região e do mundo.

Este Plano de Ação Regional está dividido nas 7 convergências definidas no 4º Congresso Global em Durban, África do Sul: **Direitos para todos, Trabalho Seguro, Juventude nos Sindicatos, Igualdade de Gênero, Indústrias Sustentáveis, Jogos Justos e Cadeias de Valor Organizadas**. O objetivo dessas convergências é aglutinar as ações para torná-las mais eficazes e coordenadas. O Comité Regional tem a responsabilidade política e o Escritório Regional a responsabilidade efetiva pela sua implementação.



Principais Atividades Regionais

DATA	ATIVIDADE	LUGAR
MARÇO	AUDITORIA SOCIAL FABER-CASTELL	PERU E COLÔMBIA
ABRIL	REUNIÃO DA REDE MRV	BRASIL
ABRIL	REUNIÃO DOS COORDENADORES DE REDES	BRASIL
ABRIL/MAIO	CAMPANHA PROMOÇÃO AGENDA DE TRABALHO DECENTE	MEDELÍN
MAIO	REUNIÃO DA REDE CERAMISTA	BRASIL
JUNHO	ENCONTRO REGIONAL DE JOVENS	PANAMÁ
JULHO	FÓRUM DE MIGRAÇÃO	COLÔMBIA
SETEMBRO	REUNIÃO REGIONAL DE COMUNICAÇÃO	
OUTUBRO	CONFERÊNCIA SOBRE EMPRESAS MULTINACIONAIS	CIDADE DO MÉXICO
OUTUBRO	REUNIÕES ESTATUTÁRIAS: COMITÊ REGIONAL, COMITÊ REGIONAL DE MULHERES E COMITÊ REGIONAL DE JUVENTUDE	CIDADE DO MÉXICO

Agenda Global de Atividades

DATA	ATIVIDADE	LUGAR
ABRIL - DE 8 A 10	CONSELHO CONSULTIVO DE DIREITOS HUMANOS DA FIFA	ZURIQUE (SUÍÇA)
ABRIL - 28	DIA INTERNACIONAL DAS VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRABALHO	GLOBAL
ABRIL/29 – MAIO/2	ACADEMIA DE ATIVISTAS DA REDE GLOBAL	AMSTERDAM (HOLANDA)
ABRIL - 30	MISSÃO DE SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL	HAVANA (CUBA)
MAIO - 1	DIA INTERNACIONAL DO TRABALHADOR	GLOBAL
MAIO - 5	MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL	PANAMÁ
MAIO - DE 6 A 10	FÓRUM DE DIÁLOGO GLOBAL DA OIT SOBRE MADEIRA	GENEBRA (SUÍÇA)
MAIO – 9 E 10	FÓRUM DE SOLUÇÕES TRABALHISTAS – FSC (A CONFIRMAR)	GENEBRA (SUÍÇA)
MAIO - 15	AÇÃO DE PROTESTO NA ASSEMBLEIA GERAL ANUAL DA LAFARGEHOLCIM	ZURIQUE (SUÍÇA)
MAIO - 26	COMITÊ INTERNACIONAL DA JUVENTUDE/COMITÊ INTERNACIONAL DE MULHERES	BRIGHTON (INGLATERRA)
MAIO – 27 E 28	CONFERÊNCIA GLOBAL SOBRE MULTINACIONAIS E ACORDOS MARCO	LONDRES/BRIGHTON (INGLATERRA)
MAIO - 29 E 30	26º COMITÊ MUNDIAL DA ICM; 17º CONSELHO MUNDIAL DA ICM; PRESIDUM DA ICM	BRIGHTON (INGLATERRA)
AGOSTO - 20 E 21	REUNIÃO DA REDE GLOBAL DO CIMENTO	ABUJA (NIGÉRIA)
DEZEMBRO - 10	DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS	GLOBAL
DEZEMBRO - 18	DIA INTERNACIONAL DOS MIGRANTES	GLOBAL

Cooperação Sindical Internacional

Apoio e Solidariedade à luta dos trabalhadores da construção no mundo

A solidariedade é um dos pilares centrais do movimento sindical internacional. Ela se manifesta de várias maneiras. Uma delas são os projetos de cooperação sindical internacional. Por meio de recursos provenientes da Assistência Oficial ao Desenvolvimento, no caso dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), ou mesmo através de recursos próprios, os sindicatos dos países industrializados apoiam concretamente o fortalecimento de organizações de trabalhadores em todo o mundo. Para levar adiante suas tarefas, a ICM conta com esta ajuda de organizações como:



UNION TO UNION é a organização de cooperação internacional do movimento sindical sueco. Trabalha por boas condições de trabalho, democracia, equidade, distribuição justa de recursos, redução da pobreza e por metas globais da ONU para o desenvolvimento sustentável.



MONDIAAL FNV faz parte da instituição de fomento da FNV, a maior confederação sindical da Holanda. Esta organização apoia ações e campanhas em vários países do mundo, incluindo a América Latina e Caribe por meio de recursos do Ministério das Relações Exteriores da Holanda.



IG-BAU é o sindicato da construção e da madeira da Alemanha, e é o quarto sindicato com mais afiliados da Confederação Alemã de Sindicatos (DGB).



FES - A Fundação Friederich Ebert (FES) é a fundação de fomento da Social-democracia Alemã. Em seus mais de 90 anos, a FES construiu uma ampla rede de solidariedade internacional em mais de 100 países. Sua tarefa central é o a promoção de diálogo social plural para os problemas do presente através da formação política.



TRABALHO SEGURO+

DIREITO DE TODO TRABALHADOR

OS SINDICATOS GARANTEM UM TRABALHO SEGURO!

REPRESENTANTES DE SEGURANÇA, VIDAS SEGURAS!



BWI • BHI • BTI • IBB • ICM
www.bwint.org

Sindicatos em luta por segurança em barragens!

No início de 2019, um novo rompimento de barragem da Vale S. A. no estado de Minas Gerais, desta vez na cidade de Brumadinho, deixou 193 mortos e 115 desaparecidos, destes, grande parte trabalhadores da construção, além de causar outros impactos sociais e ambientais. Desastre que poderia ter sido evitado se a empresa aceitasse dialogar com a sociedade civil. Sindicatos que são parte da Rede de Barragens e outros sindicatos e movimentos sociais fizeram ações de solidariedade e cobraram a responsabilização da Vale S. A. e uma ação mais incisiva das autoridades, uma vez que este é o sétimo rompimento de barragem no estado de Minas Gerais desde 2001. Uma das ações foi uma solicitação de audiência temática na Corte Interamericana de Direitos Humanos apresentados pela ICM, SITICOP, Rede Nacional Sindical de Trabalhadores de Barragem, Confederação Nacional de Trabalhadores nas Indústrias (CNTI), Sindicato Metabase Inconfidentes, Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB) e o Movimento pela Soberania Popular na Mineração (MAM).

A mobilização dos sindicatos e movimentos sociais resultou em uma importante vitória que foi a aprovação da Lei que institui a Política Estadual de Segurança de Barragens. Esta lei contou com contribuição direta do SITICOP, fruto das discussões das reuniões da Rede em três pontos: a obrigatoriedade de audiências públicas durante o processo de licenciamento, a restrição da operação de barragens por empresa que tem expertise em barragem e registro de engenharia e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) unificada do empreendimento, com trabalhadores diretos e terceirizados juntos. E, além disso, respondeu a demandas importantes do conjunto de movimentos como o fim das barragens de ateamamento a montante no estado, uma vez que este é o método construtivo mais perigoso; e a definição da frequência de auditoria técnica de 1 a 3 anos a depender do potencial de dano da barragem e a publicação dos resultados dessas auditorias anualmente, garantindo maior transparência.

Boletim ICM em Ação Especial Plano de Trabalho

Março/Abril 2019

Redação: Nilton Freitas, Marcelina Samaniego, Marina Gurgel, Nicolás Menasse e Ernesto Marval.

Edição: Gislene Madarazo

Diagramação: Maria Cristina Colameo Miyamura

Idiomas: português, espanhol e inglês

Produção: Ágama Criação em Mídia e Imagem



Escritório em São Paulo – Brasil
Rua Roberto Simonsen 120 – sobreloja 509 –
Anexo 5 – Centro - Tel: +55 11 3104 5037

Escritório Regional
Ciudad del Saber, Edificio N° 238
Local A, Piso 1 - Panamá. República de Panamá
Tel : +507 317 12 70 / 317 03 42
Fax : +507 317 00 89 - icm@bwint.org

Sede Mundial da ICM
54, Route des Acacias 1227 Carouge / GE
Local A, Switzerland
Tel: +41-22 827 3777 - Fax: +41-22 827 37 70



www.bwint.org

BWI • Building and Wood Worker's International
BHI • Bau-und Holzarbeiter Internationale
BTI • Byggnads-ogh Träarbetar-Internationelen
IBB • Internationale des travailleurs du bâtiment et du bois
ICM • Internacional de Trabajadores de la Construcción y la Madera

YouTube: BWI GlobalUnion

Fanpage: BWI@work

Twitter: @BWIGlobal